

15 JAN 2002

SAÚDE

Médico particular poderá atender pacientes do SUS

Projeto de lei municipal já foi aprovado e aguarda sanção da prefeita

LUCIANA MIRANDA

Quem usa o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá em breve escolher entre ser atendido no posto ou em um consultório particular. A proposta, que é do vereador Roger Lin (PPS), virou projeto de lei e foi aprovado pela Câmara Municipal de São Paulo. Para sair do papel e ser aplicado, o projeto precisa ser sancionado pela prefeita Marta Suplicy e regulamentado.

Segundo o projeto de lei, a Prefeitura poderá credenciar profissionais de saúde, clínicas e laboratórios de diagnóstico para que atendam pelo SUS. "Além de médicos, a proposta inclui o credenciamento de dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas", explica o vereador Lin, que também é médico.

Vantagens – O objetivo é descongestionar a rede pública de saúde, oferecendo mais opções de atendimento à população. Outra vantagem apontada pelo vereador é a possibilidade de o paciente estabelecer maior vínculo com seu médico.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), José Luiz Gomes do

Amaral, pacientes, médicos e Prefeitura saem ganhando com o projeto de lei. "O paciente terá a opção de escolher o médico, o que ajuda a estabelecer maior vínculo nessa relação." Para a classe médica, trata-se de ampliação do mercado de trabalho. E para a Prefeitura, a vantagem é poder oferecer maior rede de assistência à saúde.

Amaral, no entanto, também vê dois problemas que ainda precisam ser resolvidos antes de a proposta ser aplicada. Um deles é a necessidade de o poder público dar continuidade à assistência prestada pelo médico, garantindo internação, exames complementares e cirurgias quando

necessário. "Os médicos têm de estar bem integrados ao restante da rede pública de saúde para que os casos sejam resolvidos", diz Amaral.

Outro problema é a remuneração do médico. Lin explica

que o médico que atender pelo SUS no consultório particular ganhará o valor integral que a Prefeitura gasta com a consulta no posto ou centro de saúde – algo em torno de R\$ 10. Mas o valor exato ainda não está definido. "Parece pouco, mas é mais do que o SUS paga para o médico que trabalha na rede e também mais do que vários planos de saúde pagam", lembra Amaral. O SUS paga para o médico R\$ 2,55 por consulta em um posto ou centro de saúde da rede pública.

MODELO
AMPLIA
REDE DE
ASSISTÊNCIA